

Delfim Netto vai abrir os trabalhos

NOVA YORK — A reunião entre as autoridades brasileiras e os banqueiros internacionais será realizada no salão barroco do Hotel Plaza, um dos mais luxuosos de Nova York. O Citibank, que é o anfitrião da reunião, reservou o salão para o horário de 10 horas às 18h30min, mas o encontro só começa às 14 horas. O Ministro Delfim Netto fará um pronunciamento abrindo os trabalhos. Em seguida, deve falar o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosiere, cuja palavra é considerada fundamental para que os bancos que ainda estão vacilando em emprestar os recursos ao Brasil

se sintam mais confiantes na recuperação da economia brasileira. Os grandes bancos, como City, Chase, Bank of America, Morgan e outros precisam da adesão dos bancos menores para poder continuar emprestando ao Brasil.

Aos bancos hoje também interessa que haja uma solução negociada para a crise financeira mundial. O Citibank, o maior credor do Brasil, obteve em média no exterior, nos últimos anos, mais de um terço de seus lucros, especialmente no Brasil. A situação não é muito diferente da do Cha-

se Manhattan (de David Rockefeller) ou do Bank of America, o maior banco privado do mundo e o maior credor externo das empresas estatais brasileiras — Petrobrás, Eletrobrás, Itaipu, por exemplo. Todos estes bancos têm sua composição acionária muito pulverizada (no caso do City, o maior acionista não tem mais de dois por cento do capital do Banco). Por isso, seus executivos têm que prestar muita atenção nas contas que estão fazendo. Nenhum deles gostaria de ser responsabilizado, junto aos acionistas, por eventuais prejuízos dos empréstimos fora dos Estados Unidos.